



RHCWeb, novo sistema desenvolvido pelo INCA, foi apresentado no evento

Divisão de Vigilância promove reunião anual de avaliação das ações nos estados

A Divisão de Vigilância e Análise de Situação promoveu o VII Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registros de Câncer de 14 a 16 de junho no Rio de Janeiro. O evento reuniu 57 profissionais com atuação em registros de câncer de 22 estados e do Distrito Federal, além de representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e do INCA.

No encontro, mediante o panorama atual dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) e dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) avaliou-se as ações promovidas pelo INCA. O evento também contou com a apresentação do novo sistema que está sendo desenvolvido pelo Instituto, o RHCWeb. A ideia é que os dois sistemas de informação já existentes e que já se comunicam – o Sis-RHC (sistema local utilizado pelos RHC para alimentação de suas bases de dados e que as envia para o IntegradorRHC) e o Integrador (sistema web para consolidação das informações dos RHC) – sejam integrados em um só sistema e, com isso, otimizar processos para consolidar e divulgar dados hospitalares provenientes dos RHCs.

A Divisão também realizou oficinas para avaliação da qualidade das informações coletadas pelos Registros de Câncer. “Aplicamos na prática o que vimos trabalhando nos treinamentos que ministramos. Estamos evoluindo muito. Já atendemos vários padrões internacionais”, observou Marise Rebelo, chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

Outro momento importante foi a elaboração da proposta de portaria para regulamentar os Registros de Câncer (RCBP e RHC). O documento está previsto para ser encaminhado à Direção-Geral em agosto. Após esta etapa será enviado para a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), que submeterá o texto à revisão técnico-jurídica e dará os encaminhamentos necessários.

Encontro nacional reúne profissionais de transplante de medula

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) organizou seu nono Encontro junto com a 14ª Jornada de Atualização em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas de 15 a 17 de junho, no Windsor Guanabara Hotel, no Rio de Janeiro.

O Encontro, que ocorre anualmente, tem o objetivo de promover um debate técnico entre profissionais de todo o Brasil envolvidos em diversas etapas do transplante de medula óssea não aparentado e de sangue de cordão umbilical. Os fundadores do Registro, Jose Roberto Feresin Moraes e Maria Elisa Moraes, foram homenageados no primeiro dia do evento.

Na abertura, o diretor-geral do INCA e coordenador do Redome, Luis Fernando Bouzas, agradeceu à equipe organizadora e deu boas-vindas a todos. “É com muito orgulho que recebemos vocês, que sempre tiveram o respeito e o compromisso pela continuidade do serviço prestado, com cada vez mais qualidade”, disse.

O evento possibilitou o encontro entre dois doadores e receptores de medula. Adalgisa Dumke conheceu o menino Ray Eduardo Flores, ambos moradores da cidade de Agudo, no Rio Grande do Sul. A doadora tomou a decisão após ouvir a história de Ray em uma rádio local e, por coincidência, havia compatibilidade entre os dois. Nairo Fernandes, outro doador gaúcho e a menina argentina Dulce Aguilar Arellano também se encontraram. Foi o primeiro encontro de um doador brasileiro com paciente internacional promovido pelo Redome.

No último dia do evento, Natiele Tavares, da área internacional do Redome, fez a apresentação do World Marrow Donor Day (WMDD), movimento de conscientização sobre a doação de medula óssea e a cooperação internacional entre os registros. O Encontro e a Jornada foram realizados em parceria entre o Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA, o Redome e a Fundação do Câncer.



Participantes do evento prestaram homenagem aos doadores